


NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS de 31 de Dezembro de 2005 e de 2004
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)
d) Cobertura

Em 31 de dezembro de 2005, a Sociedade possuía posições de "hedge" cambial de US\$2.699 mil (US\$5.949 mil em 31 de dezembro de 2004), para cobertura do total de suas obrigações cambiais. Em 31 de dezembro de 2005, a Sociedade tinha registrado uma perda acumulada de R\$2.866 (R\$3.741 em 31 de dezembro de 2004) nestas operações de hedge cambial representada por um saldo no ativo realizável de longo prazo de R\$4 (R\$0 em 31 de dezembro de 2004), um saldo no passivo de R\$2.870 (R\$3.741 em 31 de dezembro de 2004), sendo R\$2.102 (R\$2.588 em 31 de dezembro de 2004) no circulante e R\$768 (R\$1.153 em 31 de dezembro de 2004) no exigível a longo prazo.

e) Garantias

As garantias da Sociedade são como segue:

Bancos	Garantias
BNDDES	100% dos recebíveis e CDB caucionando as duas próximas parcelas a vencer

15. Outras Obrigações

	31.12.05	31.12.04
Serviços a prestar pré-pago	5.148	2.856
Provisão programa de fidelização (a)	781	121
Provisão para fundo de pensão	-	-
Outras	8.010	6.971
Total	13.939	9.948
Circulante	5.956	2.980
Longo prazo	7.983	6.967

a) A Sociedade possui programas de fidelização, em que ligações são transformadas em pontos para futura troca por aparelhos. Os pontos acumulados, líquidos de resgate, são provisionados, considerando os dados históricos de resgates, pontos gerados e o custo médio do ponto.

16. Provisão para Contingências

A Sociedade possui contingências administrativas e judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível, tendo sido constituída provisão contábil em relação às demandas cuja possibilidade de perda foi classificada como provável.

A composição dos saldos das provisões é como segue:

	31.12.05
Trabalhistas	277
Cíveis	2.668
Tributárias	603
Total	3.548
Circulante	2.353
Longo prazo	1.195

A movimentação da provisão para contingências no exercício findo em 31 de dezembro de 2005, é como segue:

	2005	2004
Saldo no início do ano	3.529	838
Constituição de provisões, líquida de reversões	295	2.826
Pagamentos, líquidos de reclassificações	(276)	(135)
Saldo em 31 de dezembro	3.548	3.529

16.1 Processos Tributários
16.1.1.Perda Provável

Na opinião de seus assessores legais e consultores tributários a Sociedade não possui contingência relevante classificada com perda provável.

16.1.2.Perda Possível

Com amparo na opinião dos seus assessores legais e consultores tributários, a Administração acredita que a resolução das questões a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira e, portanto, não constituiu provisão nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2005.

Em relação as demandas tributárias, cuja possibilidade de perda seja classificada como possível, o valor envolvido é de R\$535, sendo destacado o seguinte tema:

a) CIDE

Trata-se de questionamento visando afastar a incidência da CIDE sobre remessas de recursos efetuadas para o exterior, oriundas de contratos de transferência de tecnologia, licenciamento de marcas e softwares etc. O montante envolvido nessa demanda corresponde a R\$535.

16.2. Processos Cíveis e Trabalhistas

Inclui diversas demandas trabalhistas e cíveis, tendo sido contabilizada provisão conforme demonstrada anteriormente, a qual é considerada suficiente para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Em relação às demandas cuja possibilidade de perda seja classificada como possível, o valor envolvido é de R\$2.137 para as demandas cíveis e de R\$1.394 para demandas trabalhistas.

17. Patrimônio Líquido
a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, o capital social é composto por ações sem valor nominal como segue:

	Lote de mil ações	
	31.12.05	31.12.04
Ações ordinárias	72.001	72.001
Total	72.001	72.001

Através da Assembléia Geral Extraordinária, de 5 de outubro de 2004 os acionistas da Sociedade aprovaram a reformulação integral do Estatuto Social da Sociedade, alterando o capital social para 72.000.692 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Dividendos

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto nas hipóteses previstas no Estatuto Social, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, direito de participar do dividendo a ser distribuído, correspondente a pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, calculado na forma do artigo 202 da Lei das S.A. com prioridade no recebimento de dividendos mínimos, não cumulativos, equivalentes ao maior entre:

b.1) 6% (seis por cento) ao ano, sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Sociedade, ou;

b.2) 3% (três por cento) ao ano, sobre o valor resultante da divisão do patrimônio líquido pelo total de ações da Sociedade, bem como direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ações ordinárias, depois de a estas assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido para as ações preferenciais.

Os dividendos são calculados de acordo com o Estatuto Social da Sociedade e em consonância com a Lei das S.A. Os dividendos devidos, antes de imputados aos juros sobre o capital próprio, foram calculados como segue:

	31.12.05	31.12.04
Lucro líquido do exercício	21.946	35.539
Prejuízo de exercícios anteriores	-	-
Lucro líquido após compensações de prejuízos	21.946	35.539
Apropriação à reserva legal	(1.097)	(1.777)
Reversão de reserva para expansão	663	-
Lucro líquido ajustado	21.512	33.762
Dividendo mínimo obrigatório	18.285	8.441
Juros sobre capital próprio bruto	21.512	9.000
IRRF sobre juros sobre capital próprio	(3.227)	(1.350)
Juros sobre capital próprio líquido	18.285	7.650
Dividendo complementar	-	791
	18.285	8.441

Número de ações (em lote de mil ações)

Ordinárias	72.001	72.001
	72.001	72.001
Dividendos e juros sobre capital próprio líquido do exercício		
Ordinárias	18.285	8.441
Dividendos e juros sobre capital próprio por lote de mil ações (em reais)	253,95	117,23

c) Reservas de lucros
1) Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido anual até que essa reserva seja igual a 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital; a partir de então, as apropriações a essa reserva não são mais obrigatórias. Essa reserva tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

c.2) Reserva de lucros retidos para expansão e modernização

A reserva especial para expansão e modernização tem como base o orçamento de capital elaborado pela Administração, o qual demonstra a necessidade de recursos para projetos de investimentos para os próximos exercícios.

18. Receita Operacional Líquida

	31.12.05	31.12.04
Assinatura	10.968	19.157
Utilização	339.185	243.964
Adicional de chamadas	8.614	3.333
Interconexão	157.477	158.818
Serviços de dados	39.927	22.862
Outros serviços	20.530	11.296
Receita bruta de serviços	576.701	459.430
ICMS	(108.299)	(76.682)
PIS e COFINS	(20.427)	(15.848)
ISS	(149)	(131)
Descontos concedidos	(23.363)	(18.295)
Receita operacional líquida de serviços	424.463	348.474
Receita bruta de aparelhos celulares e acessórios	158.881	127.838
ICMS	(21.649)	(21.423)
PIS e COFINS	(11.884)	(11.602)
Descontos concedidos	(25.162)	-
Devolução de vendas	(5.252)	(4.146)
Receita operacional líquida da venda de aparelhos celulares e acessórios	94.934	90.667
Total da receita operacional líquida	519.397	439.141

Não há clientes que tenham contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta durante o exercício de 2005 e de 2004, exceto pela Telemar Norte Leste S.A. - TELEMAR, operadora de telefonia fixa, que contribuiu com aproximadamente 15% e 25%, respectivamente, em relação à receita de interconexão.

19. Custos das Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados

	31.12.05	31.12.04
Pessoal	(6.383)	(5.392)
Materiais	(2.164)	(1.757)
Serviços de terceiros	(15.686)	(10.245)
Meios de conexão	(10.151)	(5.066)
Aluguéis, seguros e condomínios	(2.787)	(2.474)
Interconexão	(14.797)	(27.194)
Impostos, taxas e contribuições	(28.357)	(3.681)
Depreciação e amortização	(44.407)	(32.949)
Outros insumos	(12)	(29)
Custo dos serviços prestados	(124.744)	(88.787)
Custo das mercadorias vendidas	(140.309)	(134.210)
Total	(265.053)	(222.997)

20. Despesas com Vendas

	31.12.05	31.12.04
Pessoal	(16.040)	(14.119)
Materiais	(3.556)	(4.136)
Serviços de terceiros	(69.199)	(46.961)
Publicidade	(9.502)	(15.865)
Aluguéis, seguros e condomínios	(2.667)	(2.280)
Impostos, taxas e contribuições	(153)	(198)
Depreciação e amortização	(9.545)	(3.461)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(69.069)	(20.391)
Outros insumos	(653)	(1.269)
Total	(180.384)	(108.680)

21. Despesas Gerais e Administrativas

	31.12.05	31.12.04
Pessoal	(10.590)	(7.988)
Materiais	(812)	(628)
Serviços de terceiros	(14.315)	(20.082)
Aluguéis, seguros e condomínios	(3.564)	(1.799)
Impostos, taxas e contribuições	(498)	(867)
Depreciação e amortização	(6.527)	(7.076)
Outros insumos	(2.148)	(1.448)
Total	(38.454)	(39.888)

22. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

	31.12.05	31.12.04
Receitas:		
Multas	6.910	6.847
Despesas recuperadas	4.689	58
Reversão de provisões	2.829	837
Infra-estrutura compartilhada / EILD	1.074	1.537
Incentivos comerciais	3.286	1.846
Outras	296	843
Total	19.084	11.968
Despesas:		
FUST	(2.243)	(1.802)
FUNTEEL	(1.122)	(901)
ICMS s/outros gastos	(1.600)	(235)
PIS e COFINS s/outras receitas	(1.953)	(1.399)
CIDE	-	(328)
Outros impostos, taxas e contribuições	(11)	(247)
Provisão para contingências	(3.124)	(3.663)
Amortização do diferido	(4.239)	(4.218)
Outras	(978)	(536)
Total	(15.270)	(13.329)

23. Receitas (Despesas) Financeiras

	31.12.05	31.12.04
Receitas financeiras:		
Receitas de operações financeiras	8.661	15.114
Variações monetárias/cambiais ativas	2.053	875
Pis/Cofins s/ receitas financeiras	(1)	(1.608)
Total	10.713	14.381
Despesas financeiras:		
Despesas de operações financeiras	(19.266)	(22.129)
Variações monetárias/cambiais passivas	(3.674)	(5.283)
Operações de "hedge", líquidas	(3.751)	(3.137)
Total	(26.691)	(30.549)

24. Imposto de Renda e Contribuição Social

A Sociedade provisiona as parcelas para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, efetuando recolhimento dos tributos com base na estimativa mensal. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, conforme nota 7. A seguir, a composição da despesa com imposto de renda e contribuição social:

	2005	2004
Despesa de imposto de renda	(7.172)	(11.171)
Despesa de contribuição social	(2.591)	(4.138)
Imposto de renda diferido	5.818	949
Contribuição social diferida	2.095	343
Total	(1.850)	(14.017)

A seguir é apresentada uma reconciliação da despesa dos impostos sobre a renda divulgados, e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais combinadas a uma taxa de 34%:

	31.12.05	31.12.04
Lucro antes de impostos	2.284	40.556
Despesa tributária pela alíquota oficial combinada	(777)	(13.789)
Adições permanentes		
Despesas não dedutíveis	(1.330)	(538)
Exclusões permanentes		
Outras exclusões	257	310
Despesa tributária	(1.850)	(14.017)

25.Instrumentos Financeiros e Gestão de Riscos
a) Considerações sobre risco

Os principais riscos de mercado a que a Sociedade está exposta na condução das suas atividades são:

Risco de crédito: decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços de telecomunicações prestados a seus clientes e das vendas de aparelhos para a rede de distribuidores, bem como do risco relativo a aplicações financeiras e operações de swap.

Risco de taxas de juros: decorre da parcela da dívida e das posições passivas em derivativos contratados a taxas flutuantes, e envolve o risco das despesas financeiras subirem por um movimento desfavorável nas taxas de juros (principalmente libor, TJLP e CDI).

Risco de taxas de câmbio: possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. A Sociedade também está sujeita a risco de crédito oriundo de suas aplicações financeiras e valores a receber de operações de swap. A Sociedade atua de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

Risco de Crédito

O risco de crédito relativo à prestação de serviços de telecomunicações é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de aparelhos pós-pagos. Em 31 de dezembro de 2005 a Sociedade tem 89% (88% em 31 de dezembro de 2004) da sua base de clientes na modalidade pré-pago, que requer o carregamento antecipado e, portanto, não representa risco de crédito. O risco de crédito na venda de aparelhos é administrado por uma política conservadora na concessão de crédito, por meio de métodos modernos de gestão que envolve a aplicação de técnicas de "credit scoring", análise de balanço e consulta a bases de dados comerciais bem como o controle automático de liberação das vendas integrado com o módulo de distribuição do software ERP da SAP.

A Sociedade também está sujeita a risco de crédito oriundo de suas aplicações financeiras e valores a receber de operações de swap. A Sociedade atua de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

Risco de Taxas de Juros

A Sociedade está exposta ao risco de oscilação da TJLP, em função dos empréstimos contratados junto ao BNDDES. Em 31 de dezembro de 2005, estas operações somavam o principal de R\$74.326 (R\$113.167 em 31 de dezembro de 2004).

Além disso, a Sociedade está exposta a risco das taxas de juros locais, em função da parte passiva das operações com derivativos ("hedge cambial") de taxas de câmbio estarem associadas ao CDI. Entretanto, as aplicações financeiras, também indexadas ao CDI, neutraliza este efeito.

Risco de Taxas de Câmbio

A Sociedade tem contratado operações financeiras com derivativos de forma a proteger-se da variação cambial decorrente de empréstimos e outras obrigações em moedas estrangeiras. Os instrumentos usualmente utilizados são contratos de swap.

O quadro abaixo resume a exposição líquida da Sociedade ao fator taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2005:

	Em milhares de US\$
Empréstimos e financiamentos – UMBNDES (*)	(2.800)
Instrumentos derivativos	2.699
Total	(101)

(*) A UMBNDES é uma unidade monetária preparada pelo BNDDES, composta por uma cesta de moedas estrangeiras, sendo o dólar norte-americano a principal razão pela qual a Sociedade a considera na análise de cobertura do risco relacionado às flutuações das taxas de câmbio.

a) Operações com Derivativos

A Sociedade registra os ganhos e as perdas com contratos de derivativos como receitas ou despesas financeiras líquidas.

O quadro abaixo apresenta uma estimativa do valor contábil e o valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como das operações com derivativos:

	Valor contábil	Valor de mercado	Ganho não realizado
Empréstimos e financiamentos	(81.179)	(79.588)	1.591
Instrumentos derivativos	(2.866)	(2.893)	(27)
Total	(84.045)	(82.481)	1.564

b) Valor de Mercado dos Instrumentos Financeiros

O valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como dos contratos de swap, foi determinado com base no fluxo de caixa descontado, utilizando-se projeções de taxas de juros disponíveis.

Os valores de mercado são calculados em um momento específico com base em informações disponíveis e metodologias de avaliação próprias, dessa forma, as estimativas indicadas não representam necessariamente valores de realização a mercado. A utilização de diferentes premissas pode afetar significativamente as estimativas.

26. Planos de Benefícios Pós-Emprego

A NBT, juntamente com outras empresas do antigo Sistema Telebrás, patrocina planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social - SISTEL, como segue:

Para os empregados da NBT, há um plano individual de contribuição definida - o plano de benefícios TCO Prev, instituído pela SISTEL em agosto de 2000. O plano TCO Prev é viabilizado através de contribuições feitas pelos participantes (empregados) e pela patrocinadora, que são creditadas em contas individuais dos participantes. A Sociedade é responsável